

## Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **19/04/2017**, às **14h**, na **Sala de Estudos do Centro de Pesquisa em Humanidades** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: “**A crise na modernidade na poesia de Hilda Hilst e Sophia de Mello Breyner Andresen**”, da aluna **Patrícia Ribeiro**, candidato ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Prisca Rita Aguston de Almeida Pereira	Doutora em Literatura de Línguas Portuguesas (PUC-Minas)	UFJF	Orientador(a) e presidente da banca
02	Maria Luiza Scher Pereira	Doutora em Letras: Literatura Portuguesa (USP)	UFJF	Membro interno
03	Edimilson de Almeida Pereira	Doutor em Comunicação e Cultura (UFRJ)	UFJF	Membro externo
04	Sérgio Alcides Pereira do Amaral	Doutor em História Social (USP)	UFMG	Membro interno
05	Patricia Peterle Figueiredo Santurbano	Doutora em Estudos Literários Neolatinos (UFRJ)	UFSC	Membro externo (Webconferência)
06	André Monteiro Guimarães Dias Pires	Doutor em Letras (PUC-Rio)	UFJF	Suplente interno
07	Marcos Vinícius Ferreira de Oliveira	Doutor em Letras (UFJF)	UFJF	Suplente interno
08	Maria Andréia de Paula Silva	Doutora em Letras: Estudos Literários (UFJF)	CES-JF	Suplente externo
09	André Luiz de Freitas Dias	Doutor em Literatura, Cultura e Contemporaneidade (PUC-Rio)	Unifoa	Suplente externo

### Resumo da Tese:

O presente trabalho propõe uma análise comparada entre as poéticas de Hilda Hilst e Sophia de Mello Breyner Andresen a fim de investigar como elas herdaram e (re)formularam elementos das tradições literárias anteriores a elas, expressando a crise na modernidade. Nessa investigação, partimos da análise das características da modernidade e de seus paradoxos e observamos que a crise, nesse período, exprime-se como um elemento propulsor de mudanças, mas também como algo que revela desilusão e fratura de uma época em relação ao

mundo exterior e ao mundo interior do sujeito. Considerando esse contexto da modernidade, as particularidades histórico-culturais dos espaços lusófonos de onde as poéticas das autoras emergem e a trajetória de escrita das poetisas, analisamos em sua poesia alguns temas e realizações estéticas que estão associados à crise na modernidade, buscando pontos de convergência e divergência entre a poesia das autoras. Assim, examinamos como os versos de Hilda Hilst e Sophia de Mello Breyner Andresen exprimem a crise na modernidade no que se refere à relação do homem com o espaço, o tempo, o mundo interior do sujeito no que tange a uma crise existencial e à relação do homem com o sagrado, e também no que diz respeito à função social da poesia e do poeta. O referencial teórico desta pesquisa compreende pressupostos dos campos de estudo da poesia, crítica literária, modernidade e história.

**Abstract:**

This work aims at proposing a comparative analysis between the poetics of Hilda Hilst and Sophia de Mello Breyner in order to investigate how they inherit and (re)formulate elements from previous literary traditions showing the crisis in modernity. In this investigation the starting point was the analysis of modernity features and its paradoxes. Besides it is observed that crisis expresses itself not only as an element triggering changes in this period but also as something entailing disappointment and disruption of an age towards subject's internal and external world. Considering the context of modernity, historical and cultural specificities of Portuguese-speaking spaces from which emerge both the authors' poetic production and their writing pathways, some themes and aesthetic accomplishments related to the crisis in modernity were analysed in poetry, searching for convergences and divergences between the poets. Therefore, it is investigated how the verses by Hilda Hilst and Sophia de Mello Breyner Andresen reveal the crisis in modernity regarding man's relationship to space, time, subject's internal world linked to an existential crisis and man's relationship to sacred, encompassing aspects approaching the social function of poetry and poet as well. The theoretical framework of the research involves assumptions in the fields of poetry, literary criticism, modernity and history.